Transportes define diretrizes

Fundação Nossa Senhora do Rocio

RÁDIO CLUBE B-2 PARANAENSE

COMUNICADO

O Diretor do Departamento de Rádio da FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DO ROCIO, desfazendo, de uma vez por todas, os repetidos boatos sobre venda da Rádio Clube Paranaense nos mais diversos grupos, vem comunicar aos numerosos Amigos da nossa tradicional REDOIS o seguinte:

1º - Em breve colocaremos no ar mais uma Emissora de ONDAS CURTAS, em 31 metros, para levar ainda mais longe a nossa programação.

2º - Estamos reestruturando os Departamentos da Rádio Clube Paranaense, contando com a colaboração do radialista Ubiratan Lustosa e, a partir de outubro próximo, dos novos Assessores diretos desta Diretoria: RUI LUIS DEMETERCO, ROBERTO DEMETERCO e BERNADETE DEMETERCO RAAD, dos quais muito esperamos.

3º - O trabalho pioneiro da Rádio Clube Paranaense - nos seus 58 anos de existência - continuará e será, como sempre, a voz de Curitiba para o Brasil.

Curitiba, 28 de setembro de 1.982.
Cônego João Augusto Sobrinho.
Diretor do Dep. de Rádio da
FUNDAÇÃO NOSSA SENHORA DO ROCIO.

Esta cópia confere com o original.

Rua Dr. Muricy, 316 · Fones: (041) 222-5626 / 233-4711 · 80.000 Curitiba · Paraná

Ao destacar ontem a importância agrícola do Paraná no contexto econômico do País, o secretário Osiris Stenghel Guimarães, dos Transportes, voltou a defender a adoção de uma política rodoviária de vanguarda compatível com as necessidades paranaenses, de modo a garantir o desenvolvimento mais homogêneo dos municípios através da estabilidade do potencial produtor do Estado, auspiciando condições de vida adequada ao homem do campo pela formação de infra-estrutura de trabalho nas mais diversas regiões.

Osiris sublinhou mais uma vez a preocupação do governo do Estado com relação ao importante setor da administração pública, através do qual se vem desenvolvendo programas de obras relevantes, "mas - acrescentou - é necessário ir além, sobretudo se for levado em conta que a produção agrícola paranaense atingiu só entre janeiro do ano passado e maio último um movimento da ordem de 21 milhões de toneladas".

UMA PERSPECTIVA

O Paraná é atualmente um dos cinco Estados brasileiros melhores servidos no setor dos transportes, possuindo uma malha rodoviária invejável que se aproxima de 114 mil quilômetros de rodovias. Face às suas características agrícolas, a economia paranaense se funda nessas estradas que hoje interligam áreas da produção e constituem fator de integração social. Só na gestão anterior do secretário Osiris Guimarães foram implantados 4.000 quilômetros de alimentadoras, sem considerar outros milhares de quilômetros caracterizados por novas vicinais e vias intermunicipais construídas com recursos do Programa Especial de Rodovias Intermunicipais para o Escoamento das Safras, o Prosafras da Secretaria dos Transportes.

— No entanto - prosseguiu Osiris Guimarães - o desenvolvimento por que passa o Estado, mais evidente nas cidades que ganham corpo e se solidificam no Interior, leva o governante à realidade de que será preciso sempre fazer mais, como um programa rodoviário mais efetivo direcionado à necessidade de se pavimentar os pouco mais de 100 mil quilômetros de rodovias em leito natural que compõem a malha rodoviária paranaense.

OS NÚMEROS

O secretário Osiris Guimarães defende a adoção dessa política de transporte com base nos números da produção interna que alçam o Paraná a uma posição privilegiada no cenário econômico nacional. Como por exemplo: entre janeiro de 81 e maio deste ano, as fontes da Secretaria da Agricultura deram conta de um movimento da produção agrícola da ordem de 21 milhões de toneladas, ora em fase de comercialização; pelo Porto de Paranaguá, só no ano passado, foram exportadas 10 milhões 22 mil e 337 toneladas de produtos agrícolas, para um movimento de 6 milhões 902 mil e 686 toneladas entre janeiro e agosto deste ano.

Estes números, conforme o próprio secretário Osiris Guimarães, têm servido para evidenciar o movimento sempre crescente da produção e a consequente necessidade de se implantar mais estradas pavimentadas no Estado. Osiris disse ainda que se faz precisa a união de todos os setores da vida do Paraná, como político, administrativo e comunitário, à sensibilização dos órgãos federais para a captação de mais recursos à aplicação no setor rodoviário estadual. "São as estradas que irão nos conduzir à auto-suficiência econômica e social", destacou.

OS PROGRAMAS

O secretário dos Transportes voltou a enfatizar, por outro lado, a importância dos programas que a Pasta desenvolve através do Departamento de Estradas de Rodagem e prefeituras. O plano de estradas alimentadoras, por exemplo, encontra-se em plena execução pelo DER, através do qual a Secretaria dos Transportes pretende construir perto de mais 1.000 quilômetros de novas estradas até março de 1983. Paralelo a este, o programa de rodovias municipais vem sendo seguido à risca, sob financiamentos do DNER, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial. Aqui estão sendo previstos pouco mais de 1.000 quilômetros de novas vias secundárias integrando áreas de cultivo agrícola.

Osiris Guimarães sublinhou ainda a relevância dos programas Prosafras e Agrovias no setor rodoviário paranaense. Implantado em fins de 1975, o Programa Especial de Rodovias Intermunicipais para o Escoamento de Safras é responsável pela construção e manutenção de quase 50 mil quilômetros de rodovias secundárias interligando municípios paranaenses. Enquanto isso, o Agrovias é um programa da Secretaria dos Transportes com finalidade mais específica, que é a de construir ramais rodoviários interligando as áreas de produção às estradas alimentadoras e por fim aos "corredores de exportação", que conduzem ao Porto de Paranaguá e aos setores de transformação.

Vacinação começa hoje no Estado

Às 9 horas de hoje, dia 1.º de outubro, o secretário Pedro de Vasconcellos Barros, da Saúde e do Bem-Estar Social estará no Centro de Saúde da Barão, a fim de lançar, oficialmente, a campanha de intensificação de vacinação contra sarampo e tríplice - coqueluche, tétano e difteria. A operação que se inicia hoje permanecerá até o dia 30 deste mês, quando crianças de zero a quatro anos de idade deverão ser imunizadas, em todo Estado.

A vacina contra sarampo se destinará àqueles menores de 7 meses e aos com idade inferior a 5 anos e que ainda não tenham tomado nenhuma dose ou não contraíram a doença. Por outro lado, a tríplice será aplicada a partir dos dois meses a 5 anos incompletos. Dados estatísticos dão conta que o número de crianças a serem vacinadas contra aquele mal é o correspondente a um milhão e duzentas pessoas. Durante o mês, a Sesb pretende vacinar 67.650 crianças contra sarampo e 291.500 menores deverão ser imunizados com a vacina tríplice.

MUNICÍPIOS

Em cada município do Estado, a intensificação vacinal será feita através de postos fixos e itinerantes. Ou seja, os centros de saúde e demais postos credenciados para vacinas de rotina e unidades pré-determinadas que funcionarão por algumas horas ou alguns dias. Enquanto isso, o chefe do Departamento de Epidemiologia e Controle de Doenças, Jair Pazello, alertava que a vacinação deve ser feita no interior de salas, ao abrigo de luz solar direta, para proteção do medicamento. Esta orientação deve ser seguida rigorosamente.

Varig é nomeada agente da Eastern

A Eastern Airlines acaba de nomear a Varig seu Agente Geral para todo o Brasil. O acordo entre as duas empresas aéreas entra em vigor a partir do dia 1.º de outubro. "É um prazer para a Eastern associar seu nome ao da Varig, essa grande linha aérea do Brasil", disse em Miami o sr. George Lyall, vice-presidente da Eastern para Flórida, Caribe e América Latina.

"O acordo - prosseguiu - cumpre nossos desejos de cobrir o vasto território brasileiro de maneira mais profissional e permitirá estreitar nossas relações com milhares de agentes de viagens e clientes da Eastern em todo o País que, desde agora, graças à Varig, podem estar sempre em dia quanto aos nossos itinerários e respectivas tarifas".

A VISTA DE MEU PONTO

O general Henrique Beckmann Filho

José Wanderley Dias

O comandante do III Exército, General Henrique Beckmann Filho, esteve em visita oficial ao QG e às principais unidades de nossa Força de Terra da Capital e do Estado.

Senti que o tempo escasso e corrido, principalmente dele, mas também o meu, não me houvessem permitido oportunidade de levar-lhe meu abraço pessoal, representativo de um respeito e consideração de mais de quarenta anos ou de cerca disso.

Não estive muito tempo no Exército. Fiquei lá, porém, o bastante para conhecer e me integrar entre os que o vêem como pilar da nacionalidade.

Tenho grandes amigos entre os soldados. Na velha guarda, como o Pitombo, o Massa, o Bianco, o Domingues, o Paranhos, o Nahon, o Taurinho, gente muito minha no apreço e na estima.

Gostaria — e não tive oportunidade, como disse — de me encontrar com o General Beckmann, uma das pessoas de mais talento e bom senso que conheço.

Posso disso dar testemunho próprio e pessoal. Aliás, eu faria um teste de memória do General Beckmann.

Talvez ele houvesse guardado o episódio, velho de quase quarenta anos mas sempre presente na minha lembrança.

Ano de 1944. Quartel do então 3.º RAM, ali na Praça Oswaldo Cruz.

Curso de Artilharia do CPOR. Lá estava eu, o Brasil em guerra, a instrução dura.

Só que havia um tremendo obstáculo para meu patriotismo: os cavalos do Regimento, os gigantescos percherões que havia na época.

Havia os craques na equitação. O próprio Beckmann, então capitão jovem, era um deles. Eu, porém, era exatamente o contrário. Montava pior que o Sancho Pança ou Dom Quixote. Alguns se arrebentavam tentando domar as feras no picadeiro.

Eu provavelmente o último lugar dos cavaleiros, dos bois-de-bota como eram chamados jocosamente os artilheiros de então.

O Capitão Beckmann percebeu logo que, no duelo entre mim e os cavalos enormes, eu seria o perdedor e me estatelaria ou até morreria no campo inglório da queda equestre.

Humano e inteligente, o Capitão Beckmann se dirigiu a mim: "Wanderley: há uma visível incompatibilidade entre o cavalo e você. É noutra arma que você deve cumprir o seu dever".

Desisti de ser herói da equitação e de derrotar os cavalarianos do Capitão Olivério nas célebres disputas entre os de Mallet e os de Osório que entusiasmavam a mocidade da época.

Assim é que me fiz pé-de-poeira e cheguei ao oficialato da reserva na gloriosa arma de Sampaio, a Infantaria, onde não havia de domar percherões.

Guardei, porém, a figura e o bom senso daquele oficial que não desanimara nem frustrara um jovem, mas que o orientava como amigo, muito mais que um superior.

Nunca mais o vi pessoalmente. Acompanhei sua carreira. Brilhante, apesar da modéstia pessoal. Vi alguns lanços de sua presente no II Exército, em São Paulo, numa época difícil para o País.

O mesmo bom senso, a mesma prudência, as mesmas qualidades de comando, de orientação que eu vira no CPOR de Curitiba.

Estóico até mesmo no enfrentar problemas de saúde de seus familiares, levando, para o respeitável recesso de seu lar, a serena bravura que se exige do soldado que se preza de sê-lo.

Agora, comandante do III Exército, fizeram-lhe matreiramente uma armadilha, pedindo-lhe opinião sobre um pronunciamento de uma autoridade religiosa.

— "Não me envolvam com Bispos!", assim resumiu a imprensa seu lúcido comentário.

Precisamos disso. Prudência, critério.

Promover a cisão entre a Igreja e o Exército como instituições indispensáveis à preservação da Pátria é gesto temerário, insano.

É preciso entender que pode haver falhas de ambos os lados, pois uma e outro são formados de elementos humanos, falíveis portanto.

O conjunto, porém, de uma e outra instituição é intocável. Quem se posicionar pela ruptura entre o **todo castrense e a Igreja como um todo** pretende cindir, visa a fracionar organizações indissoluvelmente ligadas ao país, à terra, à gente, a nosso próprio sentimento como povo, que quer ter fé, e que respeita seus soldados, sem os quais seria utopia falar em independência, em soberania, em patriotismo.

Não se separam; pelo contrário, são entrosadas, ligadas profundamente à crença em um Deus e à mística do amor à Pátria. Seria absurdo e insano pensar que estes sentimentos nobres se opõem, se contradizem, quando tão esplendidamente se completam!

O Exército — como qualquer Força Armada — não pode abdicar da hierarquia e da ordem, sem as quais ele e as demais organizações militares seriam hordas. É justo, portanto, que todos os seus esforços sejam desenvolvidos na sua preservação, na sua manutenção, pois, sem elas, seríamos escravos da violência e do caos.

A Igreja não pode afastar-se da obediência ao Papa e de sua filiação ao seu fundador, Jesus Cristo.

Os dois papéis não se contradizem; equilibram-se e se sustentam mutuamente por sinal.

Pôr lenha na fogueira, cavar abismos, incitar incompreensão, é tarefa subversivamente antibrasileira.

A hora, grave, é de reflexão, ponderação, mútuo respeito.

Hora em que o grande mudo (expressão de um grande soldado, Napoleão Bonaparte) deve falar com a prudência e com a firmeza de gente como o General Henrique Beckmann Filho, a quem envio, daqui, o abraço amigo que não pude dar pessoalmente.

EXPRESSAS

DESMENTIDA, em Maringá, a presença de bichos barbeiros num sítio da área rural da cidade, noticiada por precipitação de um funcionário de dedetizadora que transmitiu o fato, depois desmentido pelo Departamento de Biologia da Universidade de Maringá.

- o -

EM LONDRINA, realiza-se hoje o quarto Encontro Regional de Coordenação Municipal, sob coordenação do Programa do Voluntariado Paranaense.

- o -

REGIÃO DE Umuarama registra dez por cento de plantio da área prevista para o algodão, num total de 53.389 hectares.

- o -

BIBLIOTECA Pública do Paraná, Sala Miguel Bakun, será local hoje, às 20h30min, de palestra sobre "O computador nas artes gráficas", a ser proferida pelo Eng.º Luiz Esmanhoto.

- o -

BADEP está financiando Cr$ 75 milhões de cruzeiros à Transpeça, destinados ao suprimento de capital de giro da empresa.

- o -

DEZESSEIS novas localidades rurais foram integradas, neste mês de setembro, ao sistema elétrico da Copel, beneficiando 1.559 propriedades rurais.

- o -

"REUNIÃO Eficaz" é o título de curso que o Senac abre amanhã, com o Prof. Alvisio Skeff Sobrinho, licenciado em Letras pela Universidade de Nancy, na França. São três dias de aula.

- o -

AUTORIDADES em saúde pública estarão reunidas dias 4 e 5, em Brasília, para discutir a ampliação do programa de suplementação alimentar às gestantes, nutrizes e crianças de seis meses a seis anos.

Ford 83,
mais um excelente motivo
pra você dar uma chegadinha
na Ancora, hoje mesmo.

Ancora Ford

Uma razão a mais para preferir Ford
Rua XV, 2333 - Fone 262-6111 (PABX) - Curitiba - Pr.